

ACTA N.º 002/2007

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES NOVAS REALIZADA NO DIA
VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E SETE**



Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e sete, nesta cidade, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente este órgão, estando presentes, para além do Sr.º Presidente da Mesa, Manuel Piranga Faria, Luís Alberto Trindade da Silva, primeiro secretário, Nuno José Ferreira Lopes, segundo secretário, e os membros, Abel Resina de Sousa, António Antunes Canais, António Carolino Rodrigues, António Francisco Gomes Lopes, António Manuel Calado Nobre, António Manuel Pedroso Leal, Diamantino Fazenda Bernardo, Fernando Jorge H. Bonina Zuzarte Reis, Evangelina Maria Leiria Mendes, Fernando Manuel Neves de Sousa, Hélder Duque Alves, Hélder Manuel Pinto Rodrigues, Henrique Ferreira dos Reis, Evelina Maria R. A. C. G. Mendes, Joaquim Alberto Godinho Pereira da Rosa, José Manuel Paulo Trincão Marques, João José Rodrigues Maia Serôdio, José Cavalheiro Conde, José Duarte da Silva Vaz Teixeira, José Gil Carreira Maia Serôdio, Manuel Armando dos Santos Rodrigues, Manuel Augusto Neves Filipe, Marta José Guerra Pereira da Silva, Manuel João Mota Cardoso, Maria Eduarda Martinho S. Santos, Maria Manuela dos Santos Silva e Sá, Ramiro Silvestre L. Machado da Silva, Rita Alexandra Duarte Santos Morte, Rogério Manuel Antunes Rosa e Silvino Rino Rosa.-----

Faltaram à sessão os seguintes membros: Adriano Luís dos Reis Aguiar, Carlos Manuel Simões Barata, João dos Santos Abreu, Luís Gaspar Lopes e Paulo Renato Ermitão Gregório.-----

Estavam também presentes, os Srs. Presidente da Câmara, Vice Presidente e Vereador Sr. Carlos Tomé.-----

Nos termos do artigo 78.º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a sua redacção actual, foram solicitadas as seguintes substituições para esta sessão: João dos Santos Abreu, por José António Magalhães Faria Rodrigues e Carlos Manuel Simões Barata por José Carlos Frango, que se encontravam na sala e assumiram o seu lugar.-----

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Período de Antes da Ordem do Dia

Foram feitas as seguintes intervenções:

José Vaz Teixeira – consideramos que nesta assembleia há alguns problemas a por antes da ordem do dia que nos levarão mais tempo, do que propriamente a ordem do dia, o ponto três da ordem do dia começa a ser já uma repetição ao longo dos anos e

como diria o meu camarada António Canais, bem gostaríamos de vez em quando votar a favor, mas o Sr. Presidente e a Câmara não nos querem dar essa alegria. Em relação aos problemas da saúde e antes da ordem do dia, fizemos chegar á mão do Sr. Presidente da am sobre a proposta da rede de urg~encias e do doc que está para ser assinado entre o sr. preside e o sr. ministro da saúde, um acrescento que passamos a citar: estamos a encarar com muita preocupação o estado de saúde, quer em Portugal, e em particular no nosso concelho, no campo dos cuidados primários de saúde a situação continua a piorar. Ribeira, Pedrógão meia via serão os casos mais gritantes sem existência de médico de família. Os utentes protestam, as autoridades de saúde calam-se, as famigeradas unidades de saúde familiar que seriam o abre-te sésamo dos cuidados primários de saúde, ninguém os vê, parece quês egundo algumas noticias que não t~em dinheiro para pagar aos profissionais de saúde. Seria de bom tom que o Sr. Presidente da Câmara fosse porta voz deste justo descontentamento. No campo dos cuidados diferenciados de saúde, o panorama não é de molde a sossegar as nossas preocupações. O documento a assinar respeitante ás urg~encias do CHMT é a repetição do que se tem passado no país. O Senhor Ministro é incisivo, agressivo nas suas propostas e exitante, titubeante na aplicação das mesmas, avança, recua, diz, desdiz, ao sabor do barómetro da popularidade e no fundo ao arrepio da competência. Os senhores autarcas com pompa e circunstância assinam protocolos, á revelia das propostas da comissão técnica, para a rede de urgências. Enfim os srs. Autarcas, vão tentando branquear a imagem desgastada do sr. ministro da saúde. A proposta em questão no que concerne ás urg~encias do Médio Tejo é perigosamente confusa no que respeita à urgência pediátrica e permite que essa mesma urgência pediátrica em Torres Novas, encerre ás 22 horas. Lamentamos que

o Sr. Presidente não nos tenha facultado esse texto. Outros municípios do Médio Tejo com uma visão de gestão participada das suas autarquias, tiveram outra postura. A não inclusão da adenda que propomos permite o encerramento da urgência pediátrica em Torres Novas às 22 horas e quem subscrever essa proposta, incluindo o Sr. presidente da Câmara, será corresponsável se esta situação se vier a verificar. E permite-me ler que na proposta consta o seguinte:

Esta adenda que aqui temos, fizemos previamente uma consulta ao Sr. Director do Serviço de Pediatria do Hospital de Torres Novas, que deu inteira concordância a esta proposta.

Outra coisa que gostaríamos de saber, era que resposta teve o Sr. Presidente às perguntas que a CDU sobre o Chmt e que foram assumidas pela Câmara e enviadas como documento ao sr. ministro da saúde. Não estamos tranquilos quanto ao futuro do Hospital rainha Santa Isabel. Há um nitido desinvestimento nos hospitais de Tomar e Torres Novas e um despesismo que ainda ninguém foi capaz de justificar no hospital de Abrantes. Só a título de informação e atente bem nesta informação, que neste momento os contratos que estão a ser celebrados com os pediatras para fazerem urgências no hospital de Abrantes, são mais bem pagos á hora do que os mesmos contratos feitos com pediatras para prestarem serviço no hospital de torres novas.

Ramiro Silva – Leu de seguida a seguinte proposta: 1 - conselho de segurança

2 – aumentos das tarifas de água

António Leal – a saudar a mesa e todos os presentes, e muito particularmente a presença do Sr. Silvino Rosa, o qual me regozijo com a sua presença, que se encontra recuperado do seu grave estado de saúde. A minha intervenção tem fundamentalmente em equação, o normativo já aqui aprovado nesta Assembleia M e sobre o qual teci algumas considerações do ponto de vista legal. Mas antes queria partilhar a minha

preocupação pelo facto de ver publicamente reconhecido os pseudos méritos do anterior regime ditatorial através da eleição Português Mais o principal responsável pela ditadura de mais de 40 anos de fascismo em Portugal. Não podemos ignorar tal facto algo está mal servirá certamente para reflectir será que a democracia está posta em causa? É o regime democrático ou os seus interpretes? Todos nós seguramente. seguramente que não queremos nenhuma extrema-direita também não queremos ditadorezinhos, não queremos maiorias autocráticas, queremos democracias participativas, queremos respeito pela lei fundamental, também por isso entendemos relevante não deixar passar em claro o facto de estar a ser violado, um dos princípios fundamentais da democracia o respeito pelas normas de cidadania. Com respeito por este órgão fiz aqui pessoalmente um alerta, fiz um requerimento escrito, pelo desprezo e pelas condições no exercício de membro desta am, quer ainda pela minha condição de cidadão não podia deixar de utilizar os meios que o nosso normativo jurídico coloca ao serviço da democracia e dos cidadãos. Informo que participei ao Procurador geral da República a necessidade de fiscalizar o Regm nm de edificação e urbanização, nomeadamente a imposição ilegal da taxa de reclamação. Srs. Deputados, companheiros, camaradas, e outros cidadão: a democracia exige outra atitude para sobreviver em Portugal.

António Gomes – 2 ou 3 notas:

1 – Assinalar pela negativa mais uma descarga poluente no Rio Almonda, na passada semana, teve a oportinidade de verificar, não sei se algo foi feito.

2 – assinalar uma situação que nunca me passou pela cabeça parece que não tem importância mas trata-se do desnível da calçada nos largos dos bancos que desde a sua construção os carros estão constantemente a bater devido ao grande desnível é uma situação já com alguns anos, obriga a que se coloque fale nesta assembleia .

3 – Deixar uma sugestão ao Sr. Presidente da AM que vem aí o novo QREN, talvez fosse interessante e oportuno realizar-se uma sessão temática da iniciativa da mesma, com a presença dalguns especialistas na matéria de forma a que os autarcas duma

maneira geral pudessem começar a perceber este normativo e o novo quadro de referencia.

Apresentou e leu a seguinte Moção sobre a degradação do centro histórico de torres Novas

José Conde – Congratulou-se com a presença do Sr. Presidente da Junta de Pedrógão, em bom estado de saúde

Agradeceu ao Sr. presidente da Câmara, o trabalho executado em Outeiro Grande a nível de alcatroamento, trabalho executado por administração directa que é de realçar fica imensamente satisfeito e os parabéns ao Sr. Pr. Da câmara. Queria pedir o sr. presidente tem conhecimento, que é aligação da estrada que liga a escola de Assentis a Beselga, a estrada está péssima e é uma ligação que liga a sede da freguesia a Tomar e por isso peço a intervenção da câmara e saber o ponto da situação do pontão de Beselga que é uma situação que preocupa bastante. Há outra situação que já tem provocado vários acidentes, que é entre a Junta de Freguesia, estrada das Moreiras á escola de Assentis, é perigoso. Oficiou à Direcção de Estradas, a necessidade de Colocação de semáforos, junto ás bombas no Outeiro e junto ao cemitério de Casais de Igreja altas velocidade e pedir a colaboração da caãmara é necessa´rio. Limpeza das matas, acabar a primavera, porque como se sabe o norte do concelho, é flagelado com incêndios e de maneira que pedia a colaboração com máquinas para que houvesse mais segurança e acessibilidades. Não vou esquecer a situação do Outeiro Pequeno, com reclamações das lixeiras, está péssimo isto para dizer a pressa da zona industrial a norte do concelho. Não posso esquecer parece que uma escola da freguesia que vai fechar, embora não tenha conhecimento, para mim pode fechar todas mas primeiro que construam a escola a norte do concelho.

Silvino Rosa – a todos os presentes estiveram comigo e com a a família o muito obrigado porque todos pudemos estar na mesma situação que Deus ajude a todos.

Manuel Filipe – A bancada do PS quer congratular-se pela manutenção das urgências hospitalares, o empenho demonstrado pela Câmara e a eficiência revelada pelo Sr. Presidente da Câmara, numa negociação difícil mas crucial para os interesses de Torres Novas e da sua população merecem-nos um gesto de apreço junto da mesma Câmara e do seu Presidente aqui presente, pelos mesmos e evidentes resultados obtidos. Não é percepção do PS que se deva tentar ter tudo neste hospital. Querer tudo lutar por tudo, exigir tudo, é o mesmo que não lutar por nada. Ontem lutou-se pelas urgências, e ganhou-se a seguir vamos lutar pela pediatria e depois da pediatria? Outras? Não é essa a nossa percepção. Mais vale uma urgência pediátrica efectiva até às 22 horas, que uma outra urgência pediátrica de nome apenas feita por vezes por profissionais, não pediatras, como muitas vezes sucede ou tem sucedido e isto por vezes é revelado por pessoas que a ele recorrem. A população deve saber que tem serviço de pediatria e neste caso até às 22 horas e feito e orientado por pediatras e achamos que é por isso que devemos lutar, é isso que devemos e temos de defender e é isto que a Câmara deve de fazer.

Marta Silva – há uns meses foi divulgada a lista de escolas do 1.º ciclo, a encerrar no concelho de Torres Novas, es te assunto já foi até aqui levantado pelo Sr. presidente da Junta de Assentis, gostaríamos de saber era qual a situação actual se já houve contactos com as respectivas populações e as juntas de freguesia e quais as alternativas para os alunos, que ficarão sem escola na sua zona de residência.

Chegou-nos às mãos uma cópia do requerimento, dum municie da Brogueira datado de 15 de abril e dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, cópia que enviou para os grupos políticos nesta Assembleia, algumas questões parecem ser pertinentes, gostaríamos de saber se a Câmara tem algo a dizer sobre o assunto.

Por fim para quando a construção da rotunda no cruzamento da Barreira Alva.

António Canais – Chamou a atenção para o facto de não ter ainda visto qualquer publicidade às cerimónias do 25 de Abril, tendo o Sr. Presidente da Câmara respondido

que já haviam sido colocada Ainda a particularidade de hastear a bandeira às 4 da tarde, é até se curou informar nos outros municípios é sempre de manhã, agora às quatro da tarde como está anunciado, parece estranho, vamos ser motivo de alguma troça.

Por causa das gravações, recomendação á mesa da Assembleia , é com frequência, da última vez nem ficou nada gravado, ver se não voltava a acontecer exigiria que a mesa reclamasse nova aparelhagem.

Henrique reis, Saudou os presentes, em particular o membro Silvino rosa e apresentou as seguintes questões: 1 – A questão do lixo acumulado na freguesia de Chancelaria, de vez em quando ficam esquecidos como aconteceu recentemente.

2 – O alvarão para além dos buracos, merecia pelo menos a limpeza das valetas, assim como as estradas que vai da Chancelaria Pafarrão, Mata, Rendufas, no fundo só uma limpeza á berma das estradas o verão vem aí, perguntar-lhe algo sobre os acessos na Serra que nunca mais foram feitos. Se está ou não equacionada a situação de um ponto de água para a zona da serra, que ficasse entre a Cancelaria e Assentis. Com carácter de urgência pedia para que pelos menos os buracos fossem tapados em Pena, Pafarrão de facto é muito mau.

Joaquim Godinho – Saudou os presentes, as melhoras do Silvino

A Escola Artur Gonçalves teve uma avaliação exterior as pessoas dos limítrofes virem fazer um elogio à escola, não só da maneira como decorre a ordem, a disciplina e o ensino como também fazer elogio à maneira como a escola tem colaborado com as outras escolas e foi com muito orgulho que se viu as escolas envolventes a maneira como agradeciam a colaboração que tem sido prestada pela direcção daquela escola.

Tive assem no sábado pediram para apresentar aqui algumas questões relacionadas com a estrada da zona industrial para a caveira , vale carvão, riachos, estas povoações estão a ficar isoladas, necessitam de atenção.

Outra situação já aqui falada que é a falata de rotunda Liteiros sem esgotos, não sei até quando ou o que está previsto.

António Calado Nobre – Duas questões:

Referiu a lei n.13 2006, gostaria de ter da parte do Sr. Presidente da Câmara a garantia que as crianças do nosso concelho, estão a ser transportadas nas normas previstas na referida lei, fazendo entrega à mesa e que se anexa.

Também ter alguma informação sobre a atribuição de bolsas de estudo, ou se continua com algumas duvidas sobre a legalidade ou não na sua atribuição

Sr. Presidente da Câmara – sobre as urgencias é uma assunto sério quem ler o documento que foi feito, percebe o mesmo foi feito em articulação com o hospital de Tomar, também foi furado o acordo é para torres novas e tomar a pediatria funciona 24 horas por 24 horas, está até às 22 horas por causa de tomar para sermos solidários. Este protocolo mantem tudo que temos e tomar vai recuperar o que já teve

Água é curioso não houve qualquer proposta, o futuro é que a água vai aumentar mais, há câmaras que cobram o m3 a cinco euros. ACMTN continua a ser a mais barata de todas à excepção do entroncamento, fazendo comparações a água de constância é muito mais cara, deu o exemplo da chamusca, irá continuar a aumentar dizer que é um escândalo o PSD apresentou uma proposta já me esquecia, já chega de demagogia após o aumento a nossa água é das mais baratas, aceito algumas criticas, má aconselhaento dos sistemas de rega.

Iremos fazer correcções na calçada em breve, está uma miséria, .

Sobre o QREN, está atrasado, terá de ir primeiro á Câmara vir à Assembleia obriga-nos o bom senso,

Sobre o centro histórico, se quiser vir aos serviços buscar os relatórios poderá faze-lo notificações tudo feito, a protecção civil tem tudo.

Sobre a Chancelaria, disse que a tinha visitado recentemente e ficou inteirado das suas prementes necessidades, a que o preocupa é a do Alvorão com um enorme movimento, custa cerca de 200 mil contos, o concurso será lançado até Setembro. É a primeira de todas. Regista o conde sinalização,

O fecho das escolas não é da competência da câmara, é uma lei que está a ser aplicada só que está a decorrer o concurso dos centros educativos, assentis, Olaia, pedrógão Meia Via que se espera de Outubro a um ano já alguns estejam a funcionar. A Cmara e a Junta assume o transporte a rotunda da Barreira A, será feita em breve.

Sobre as questões do requerimento não sabe muito de facto a toponímia é da competência da Câmara , mas tem as Juntas o hábito de atribuir os nomes.

Sobre o 25 de Abril irão hastear a bandeira, e explicou os motivos da hora do hastear.

Lixo irá falar com o pelouro, transporte de crianças, tudo a cem por cento as bolsas de estudo, está a ser equacionado no pelouro da educação

José Vaz Teixeira - Respondendo ao membro Manuel Filipe disse nunca ter sido postura da CDU, querer tudo em todo o lado, todas as propostas que temos feito revelam que temos lutado pelo CHMT e que as urgências devem estar sediadas no sitio onde estão sediadas as principais valências fazendo parte dessas mesmas valências. É isso que desde o inicio

Sr. Presidente -

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade municipal.

Deu-se de seguida início à ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um

Acerca deste assunto, foi distribuído a todos os presentes, cópia de parte da acta da reunião de Câmara, celebrada em XXXXXX do ano em curso. (Anexo XXX).-----

Foram feitas as seguintes intervenções:

Joaquim Godinho

Henrique Reis

António Canais

Sr. Presidente

Foi de seguida posto a votação, **a proposta da Câmara, para XXXXXXXX**, tendo a mesma sido aprovada por esta Assembleia Municipal, por maioria, com XXX abstenção.

Ponto Três

Informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade Municipal.

Foi distribuído a todos os presentes, cópia da informação em epígrafe, fazendo a mesma parte integrante desta acta. (Anexo XXXX). -----

Dada a palavra ao Excelentíssimo público, ninguém dela usou, tendo de seguida, sido encerrada a sessão pelas XXXXX horas, do dia XXXX de XXXX, de dois mil, da qual se lavrou esta acta, que lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e Secretários. -----

